Ensaio visual: Livro de Artista

Ketta Cabral Linhares (Artista Plástica - Timor Leste)

Mário Linhares (Artista Plástico - Portugal)

RESUMO

Com quantas mãos se faz uma obra? Ketta Cabral Linhares e Mário Linhares produziram um livro de artista a quatro mãos e dois pares de olhos. Viajaram para a Costa do Marfim, e desenharam, talvez como uma forma de viver e entender a vida, as suas próprias vidas e a dos outros. Definiram página a página as relações entre os registros e a forma, apropriando-se do tempo, construindo novos espaços. Arriscaram um diálogo através de um retrato, ao dividir as escolhas e multiplicar os traços. Enfim, riscaram e rabiscaram, deixando marcas que se arriscam a alcançar o outro na busca de si próprio. Os artistas dizem que “desenhar a África Negra é, inevitavelmente, um encontro com a essência do ser humano, com o estado mais puro e desprendido que alguma vez conseguimos ter. É a sensação de marcar a história pessoal com as palavras que estão por inventar.” E, para nós, no papel de observadores e fruidores da arte, a percorrer os livros com os artistas, ora olhando a esquerda, ora a direita, acima e abaixo tateando as páginas, no encadeamento da visão com o ritmo das mãos, nos quatro cantos, na tentativa de acompanhar o tempo do folhear, fica-nos uma experiência de partilha, que, sem querer, nos impele o olhar, e que também se põe a desenhar.

PALAVRAS-CHAVE

Desenho; livro de artista; viagem; Costa do Marfim.

ABSTRACT

How many hands do we need to make an artist's book? Ketta Cabral Linhares and Mário Linhares have produced an artist's book with four hands and two pairs of eyes. They traveled to Ivory Coast and drew, maybe as a way to live and understand life, their own lives and the other ones. They defined page by page the relations between the registers and the shapes, taking the time to them, building their own spaces. They took the risk of dialoguing using a portrait, as they share their choices and multiply the traces. Ultimately, they scratched and scribbled, leaving impressions that risked reaching the other in the process of finding himself. The artists say: “drawing the Black Africa is, inevitably, a meeting with the essence of human being, with the purest and most unselfish state that we may achieve someday. It is the sensation of marking the personal history with the words that will be invented.” And, for us, in the role of observers and spectators of art, going through the books with the artists, looking to the left or to the right, up and down, touching the pages, in the synergy between the vision and the rhythm of the hands, at the four sides, in an attempt of accompanying the time of turning the page, we have a shared experience, that, with no reason, leads us to look, and that also starts to draw.

KEYWORDS

Drawing; artist's book; traveling; Ivory Coast.

O arquivo no formato wmv contendo o ensaio visual “Livro de Artista” encontra-se disponível em <http://youtu.be/Y7IJTkajec>

Ketta Cabral Linhares

Licenciada em Estudos Africanos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Lidera o projeto artesanal de construção de cadernos Laloran. Coordena o blog Laloran: cadernos para desenhar e escrever (<http://book-sketch.blogspot.com>) e colabora no blog coletivo Urban Sketchers Portugal (<http://www.urbansketchers.org>).

E-mail: book.sketch.laloran@gmail.com

Currículo: <http://lis2011.urbansketchers.org/symposium-instructors-and-speakers>

Mário Linhares

Estudou na escola artística António Arroio. É bacharel em Design Paisagístico, licenciado em Design de Equipamento pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e mestre em Ensino das Artes Visuais pela Universidade de Lisboa. É diretor de educação dos Urban Sketchers desde 2013 e coordena o grupo homólogo português desde 2009. Dinamiza o blog pessoal Partilha (<http://hakunamatatayeto.blogspot.com>) e coordena o blog coletivo Urban Sketchers Portugal (<http://www.urbansketchers.org>).

E-mail: linhares.mr@gmail.com

Currículo: <http://www.blogger.com/profile/06677196419059560547>